

## **Efeitos do Aleitamento Materno na Prevenção de Doenças na Infância<sup>1</sup>**

Daniela BARBOSA<sup>2</sup>

Bruna ALMEIDA<sup>3</sup>

Faculdade Laboro, DF

### **RESUMO**

O aleitamento materno é recomendado desde as primeiras horas de vida do recém-nascido, sendo exclusivo nos primeiros seis meses ou até aos dois anos de idade. Contudo o leite materno possui um efeito protetor na prevenção de doenças além de ser um importante fator na redução de mortalidade infantil.

**PALAVRAS-CHAVE:** Nutrição; Aleitamento Materno; Saúde; Prevenção.

O leite humano é o único alimento que contém uma variedade de vitaminas, minerais, gorduras, proteínas e carboidratos indispensáveis para a saúde, crescimento e desenvolvimento do lactente (BRAGA *et al.*, 2020).

Contudo, a amamentação é um fator importante na proteção de uma série de doenças que podem ser acometidas na infância e evitadas com introdução do aleitamento materno, como, doenças respiratórias, linfomas, redução na prevalência de alergias alimentares, dermatite atópica, infecções (diarréias, gripe, infecção no trato gastro intestinal, paralisia infantil entre outros) e algumas patologias oriundas da introdução alimentar precoce, entre elas, obesidade infantil, desnutrição e diabetes mellitus (ALMEIDA *et al.*, 2021).

Segundo a Fundação Oswaldo Cruz -FIOCRUZ (2021), o hábito de amamentar pode diminuir em cerca de 13% a mortalidade de crianças com menos de cinco anos de idade, e aproximadamente seis milhões de vidas podem ser salvas por ano com o aumento no número de mães que amamentam até os seis primeiros meses de vida do recém nascido.

No planeta estima-se que, 44% das crianças são amamentadas de forma exclusiva até o sexto mês, onde, na América 38% dos lactentes tem o leite materno como exclusividade e 32% dessa taxa corresponde as crianças que são amamentadas

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado para a disciplina de Produção e Inovação Científica da Faculdade Laboro de Brasília realizada no dia 15 de Janeiro de 2022

<sup>2</sup> Daniela Barbosa de Carvalho. Nutrição Materno Infantil /, e-mail: danny\_96@hotmail.com

<sup>3</sup> Orientadora do trabalho. Professora Mestra da Faculdade Laboro. e-mail: brunaalmeida87@gmail.com



até os dois anos de idade .No entanto, especialmente na America Latina e Caribe pelo menos 48% dos recém nascido são amamentados durante a primeira hora de vida (OPAS, 2021).

Perante as **dificuldades**, surge uma questão problematica : Qual a importância do leite materno na prevenção de doenças na infância?

Diante do contexto, o leite materno de longa duração contribui tanto para saúde da criança quanto para a saúde da mãe, trás consigo diversos beneficios para a ambas as partes. No entanto é necessário aumentar essas taxas de introdução do aleitamento materno para 50% até o ano de 2025 e 70% até 2030 para alcançar as metas previstas. (OPAS,2021).

Um dos grandes problemas enfrentados é o redução no número de mães que optam por realizar o desmame precoce do recém nascido. Contudo, diversos fatores contribuem com essa diminuição, entre os mais comuns , estima-se que 33,3% deixam de amamentar devido ao trabalho materno, 30,8% devido ao uso de chupeta, 17,9% possuem o leite fraco, 17,9% devido a algum trama nas mamas, 15,4% optam por introduzir outros tipos de leites e 15,4% estão relacionados com a escolaridade da mãe e/ou do pai (ALVARENGA *et all.*, 2017).

Contudo, faz-se necessário o fortalecimento de campanhas socieducativas em Unidades Básicas de Saúde- UBS com o acompanhamento de uma equipe multidisciplinar, para reforçar o melhor entendimento da população sobre os beneficios da amamentação, no qual, pode contribuir de forma positiva para a prevenção de doenças tanto para a mãe quanto para a criança . Portanto, nota-se a importância do incentivo à amamentação exclusiva desde a primeira hora de vida do recém-nascido sempre que possível, tendo em vista que os estudos mostraram diversos beneficios para a prevenção de doenças recorrentes na infância, que podem prevalecer na vida adulta.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, A. B. P. de; OZÓRIO, W. T. .; FERREIRA, J. C. de S. **The benefits of early breastfeeding. Research, Society and Development**, [S. l.], v. 10, n. 12, p. e427101220741, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i12.20741. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/20741>. Acesso em: 25 jan. 2022.

ALVARENGA, S.C. et al . **Fatores que influenciam o desmame precoce**. Aquichan, Bogotá , v. 17, n. 1, p. 93-103, Jan. 2017 . Available from <[http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1657-59972017000100093&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1657-59972017000100093&lng=en&nrm=iso)>. access on 02 Feb. 2022. <https://doi.org/10.5294/aqui.2017.17.1.9>

BRAGA, M.S *et al.* **Os benefícios do aleitamento materno para o desenvolvimento infantil**. Braz. J. of Develop., Curitiba, v. 6, n. 9, p.70250-70260, sep. 2020.

Fundação Oswaldo Cruz-FIOCRUZ. **Ministerio da saúde lança campanha de incentivo a amamentação no Brasil**. Glossário de acesso aberto em 26.Jan.22 <https://portal.fiocruz.br/noticia/ministerio-da-saude-lanca-campanha-de-incentivo-amamentacao-no-brasil> . Rio de Janeiro.fev.2021.

Organização Pan-Americana da Saúde. **OPAS destaca importância de participação de toda sociedade na promoção do aleitamento materno, em lançamento de campanha no Brasil** . Brasília-DF; 2021 acesso em: <https://www.paho.org/pt/noticias/29-7-2021-opas-destaca-importancia-participacao-toda-sociedade-na-promocao-do-aleitamento>